Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**
Med.Vet. Solicitante**: Dr Yohan Ferreira**
Id. Interna: **263535**

Paciente: **Bella** Id. Externa: **49202**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **-**
Responsável: **Cristiane Henrique de Souza Monfort**

Análise macroscópica:

Recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **38,0 cm de extensão** e contendo **quatro tetas**. Sob a teta 4, identifica-se formação tumoral medindo **9,5 × 4,5 × 4,5 cm**, de consistência firme. Aos cortes, apresenta superfície sólida, heterogênea e predominantemente esbranquiçada. Linfonodo inguinal identificado em associação à peça.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica epitelial maligna de origem mamária, não encapsulada e infiltrativa, apresentando **padrão predominantemente micropapilar**. A neoplasia é constituída por pequenos agrupamentos coesos de células epiteliais, frequentemente organizados em estruturas micropapilares desprovidas de eixo fibrovascular central e distribuídos em espaços claros no estroma, associados a áreas de crescimento irregular e infiltrativo.

As células neoplásicas apresentam acentuada anisocitose e anisocariose, citoplasma eosinofílico de quantidade moderada e limites celulares parcialmente definidos. Os núcleos são arredondados a ovalados, por vezes irregulares e variáveis em tamanho, contendo cromatina granular a vacuolar e nucléolos evidentes. A atividade proliferativa corresponde a **14 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento, em área total de 2,37 mm²**.

Na região peritumoral, observam-se **êmbolos neoplásicos em vasos linfáticos**, constituídos por agregados coesos de células epiteliais neoplásicas no interior de espaços vasculares revestidos por endotélio, caracterizando invasão linfovascular.

O linfonodo inguinal apresenta **extenso comprometimento metastático**, caracterizado por ampla substituição do parênquima linfoide por células epiteliais neoplásicas morfologicamente correspondentes ao carcinoma mamário descrito.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica: Carcinoma micropapilar invasivo de mama, grau histológico III (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020), com invasão linfovascular e metástase extensa em linfonodo inguinal.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**
Med.Vet. Solicitante**: Dr Yohan Ferreira**
Id. Interna: **263535**

Paciente: **Bella** Id. Externa: **49202**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **-**
Responsável: **Cristiane Henrique de Souza Monfort**

Comentário:

O carcinoma micropapilar invasivo é um subtipo de carcinoma mamário caracterizado pela formação de pequenos agrupamentos epiteliais neoplásicos desprovidos de eixo fibrovascular. Em cadelas, essa diferenciação apresenta particular relevância por estar associada a **acentuada propensão à invasão linfática, comprometimento de linfonodos regionais e disseminação metastática**, sendo reconhecida entre os padrões histológicos de comportamento biológico mais agressivo (1–3).

Neste caso, o **alto grau histológico, a invasão linfovascular e a metástase extensa no linfonodo regional** constituem fatores prognósticos adversos concordantes entre si e documentam a capacidade de disseminação da neoplasia. As margens histológicas livres constituem parâmetro favorável para o controle local da formação excisada, mas devem ser interpretadas separadamente do risco de progressão sistêmica associado aos demais achados (1–3).

Recomenda-se **estadiamento oncológico sistêmico completo**, com investigação de outros territórios linfonodais pertinentes e pesquisa de metástases à distância, além de acompanhamento oncológico. A caracterização imunohistoquímica prognóstica pode complementar a avaliação histopatológica, fornecendo informações adicionais sobre o perfil proliferativo e fenotípico da neoplasia e contribuindo para uma caracterização biológica mais individualizada. Sua indicação deve ser discutida pelo oncologista em conjunto com o tutor, considerando a aplicabilidade das informações adicionais à condução deste caso.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. CASSALI, G. D. et al. Consensus regarding the diagnosis, prognosis and treatment of canine and feline mammary tumors – 2019. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*. 2020;13(3):555–574.

2. RASOTTO, R. et al. Prognostic significance of canine mammary tumor histologic subtypes: an observational cohort study of 229 cases. *Veterinary Pathology*. 2017;54(4):571–578.

3. ZAPPULLI, V. et al. *Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals. Volume 2: Mammary Tumors*. Davis-Thompson DVM Foundation, 2019.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2026.